



Programa Estadual de Recuperação da Vegetação Nativa



Conservação e uso sustentável da biodiversidade

Melhorar a efetividade de conservação de ecossistemas globalmente significantes e de espécies da flora e fauna ameaçadas de extinção, através da criação de oportunidades para o uso sustentável dos recursos naturais, compatibilizando as atividades produtivas com a preservação da diversidade biológica.



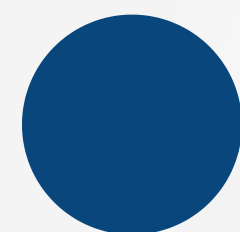
Restauração de ecossistemas

Ampliar a cobertura de vegetação nativa no Estado do Rio Grande do Sul, através da restauração ecológica de ecossistemas e de paisagens degradadas.

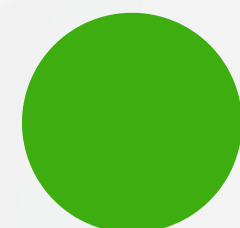
Mitigação de mudanças climáticas

Aumentar o estoque de carbono através da remoção de gás carbônico da atmosfera, de modo a promover a sua neutralização.

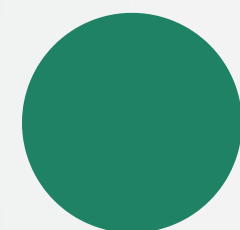
Metas a serem atingidas



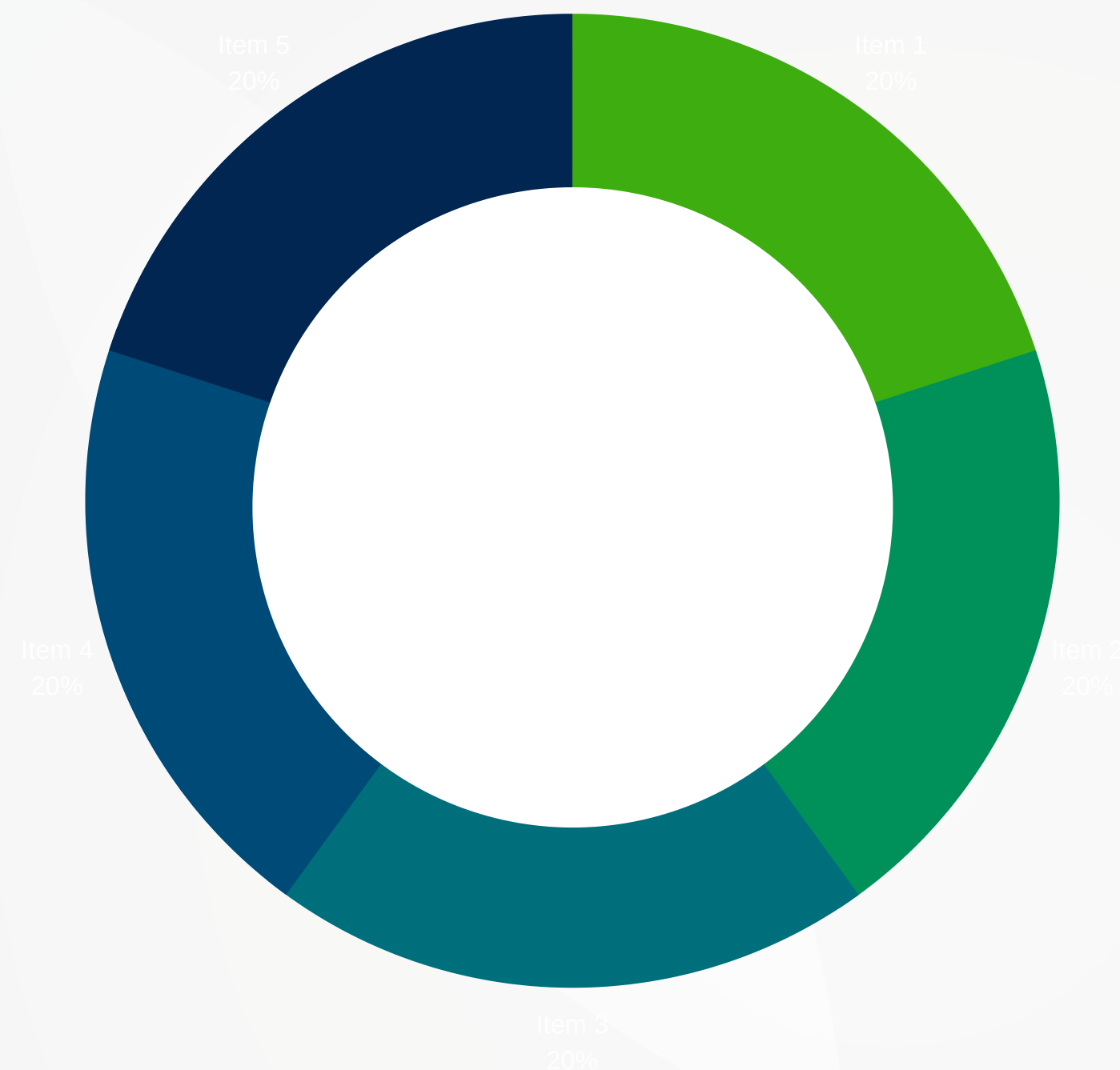
Restauração



Conservação



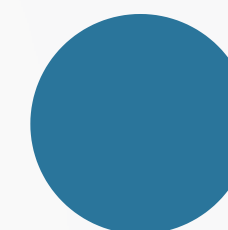
Fortalecimento

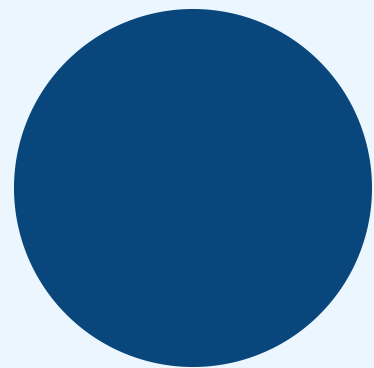


Qualificação



Monitoramento





Aumento de escala da restauração de ecossistemas florestais, savanóides, campestres e áreas úmidas

Restauração de áreas prioritárias para aumento da cobertura de vegetação nativa e da conectividade da paisagem;

Restauração produtiva;

Sistemas Agroflorestais

Desenvolvimento da cadeia produtiva da Silvicultura com espécies nativas (especialmente de *Araucaria angustifolia*);

Fomento à cadeia produtiva da restauração,

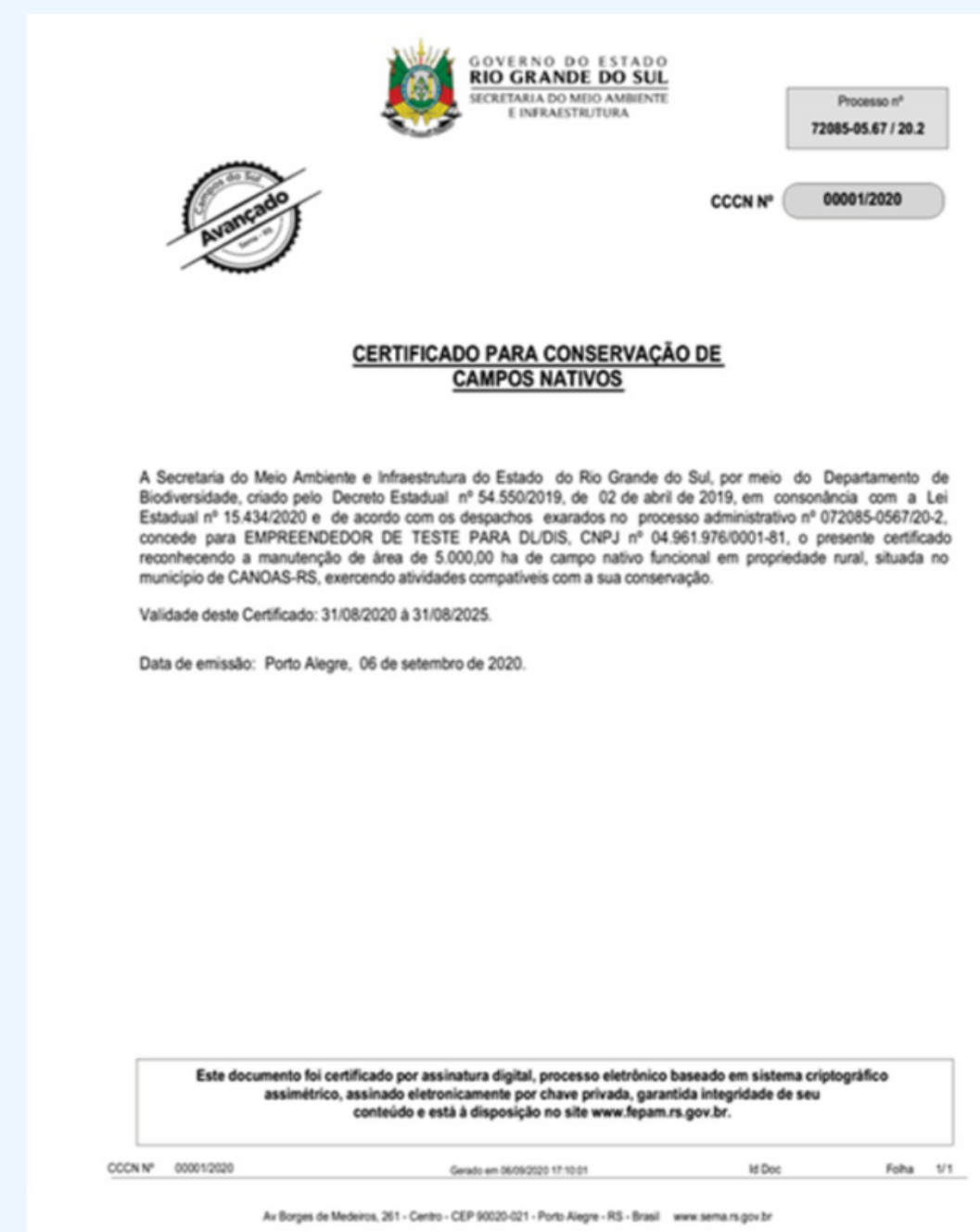
Em campos nativos: mapeamento de áreas potenciais para a produção de sementes e feno

Em florestas: constituição de redes de coletores de sementes, produção de mudas, qualificação de bancos de germoplasma e viveiros;

Controle de invasão biológica por espécies exóticas.

Certificação de uso sustentável dos recursos naturais

O reconhecimento do uso sustentável dos recursos naturais, por meio de certificações e autorizações, agrega um conjunto de instrumentos de regularização ambiental da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura. O objetivo é garantir o manejo de espécies nativas para fins comerciais de forma sustentável, como estratégia de conservação da biodiversidade.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
E INFRAESTRUTURA

Processo nº
72085-05.67 / 20.2

CCCN Nº 00001/2020

**CERTIFICADO PARA CONSERVAÇÃO DE
CAMPOS NATIVOS**

A Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura do Estado do Rio Grande do Sul, por meio do Departamento de Biodiversidade, criado pelo Decreto Estadual nº 54.550/2019, de 02 de abril de 2019, em consonância com a Lei Estadual nº 15.434/2020 e de acordo com os despachos exarados no processo administrativo nº 072085-0567/20-2, concede para EMPREENDEDOR DE TESTE PARA D/L/DIS, CNPJ nº 04.961.976/0001-81, o presente certificado reconhecendo a manutenção de área de 5.000,00 ha de campo nativo funcional em propriedade rural, situada no município de CANOAS-RS, exercendo atividades compatíveis com a sua conservação.

Validade deste Certificado: 31/08/2020 à 31/08/2025.

Data de emissão: Porto Alegre, 06 de setembro de 2020.

Este documento foi certificado por assinatura digital, processo eletrônico baseado em sistema criptográfico assimétrico, assinado eletronicamente por chave privada, garantida integridade de seu conteúdo e está à disposição no site www.fepam.rs.gov.br.

CCCN Nº 00001/2020 Gerado em 06/09/2020 17:10:01 Id Doc Folha 1/1

Av. Borges de Medeiros, 261 - Centro - CEP 90020-021 - Porto Alegre - RS - Brasil www.sema.rs.gov.br

Sistemas agroflorestais

A certificação agroflorestal se aplica para sistemas agroflorestais de base ecológica, ou seja, aqueles que respeitam boas práticas agronômicas e silviculturais, sem o uso de agroquímicos e com a adoção de boas práticas ambientais no manejo, combinando árvores com plantas agrícolas de ciclo curto e/ou criação de animais, folhas, sementes, cascas, bulbos, entre outros, que podem ser economicamente explorados.

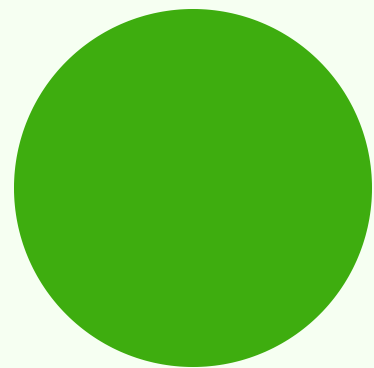


Floresta plantada com espécie nativa

O certificado de Identificação de Floresta Plantada com Espécies Nativas (Cifpen), visa o registro dos referidos plantios no órgão ambiental, a fim de comprovar a origem da madeira nativa em caso de exploração comercial futura, incluindo espécies ameaçadas de extinção.



Araucária angustifolia plantada



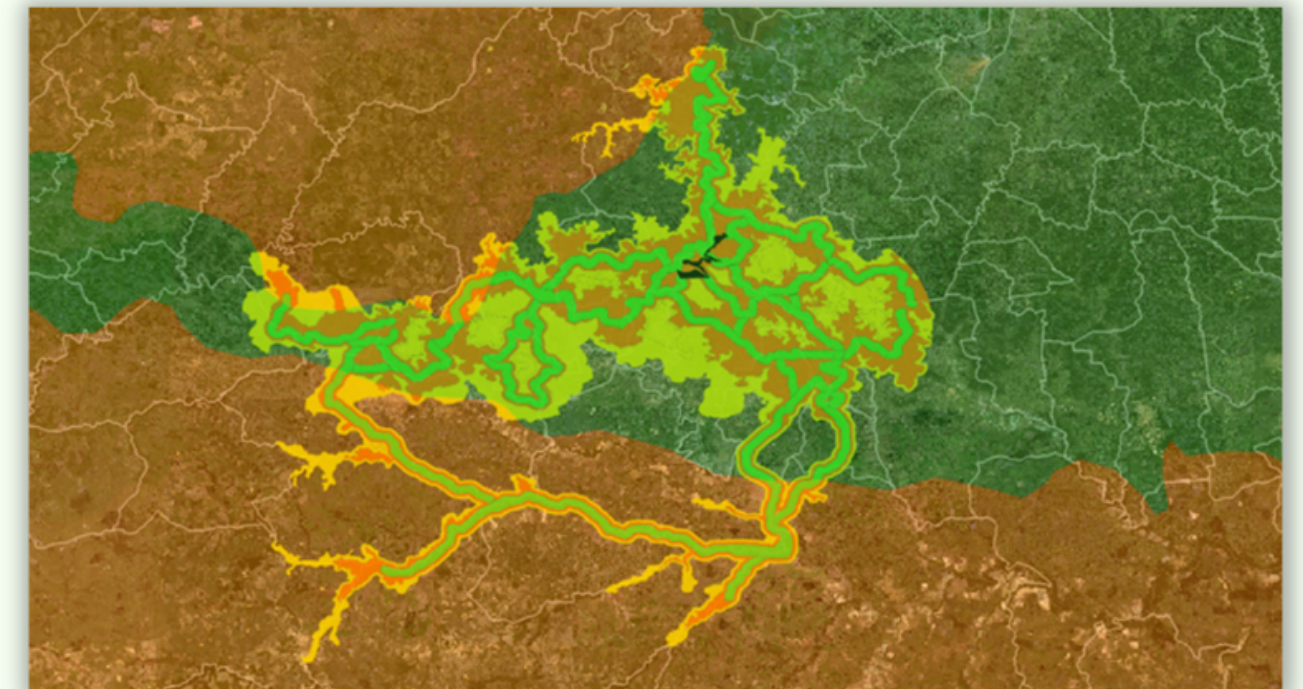
Conservação de áreas prioritárias para a biodiversidade e serviços ecossistêmicos

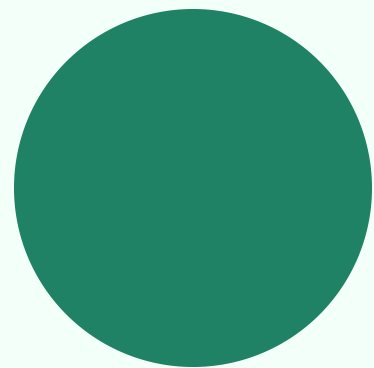
Promoção de ações para gestão territorial de ambientes de elevada importância para a diversidade biológica através da implantação e ampliação de corredores ecológicos.

Corredores ecológicos

Os corredores ecológicos são porções de ecossistemas naturais ou seminaturais que ligam unidades de conservação, a fim de facilitar a dispersão de espécies e a recolonização de áreas degradadas.

Os principais objetivos são a conservação de ecossistemas e da biodiversidade, a manutenção de populações de espécies de flora e fauna, a oportunidade de geração de renda por meio do uso sustentável dos recursos naturais e a integração de processos culturais e socioeconômicos.





Fortalecimento de cadeias produtivas da sociobiodiversidade

Promoção de manejo sustentável de ecossistemas naturais e agroecossistemas;

Programa Campos do Sul:

Cadeia da pecuária extensiva sobre campos nativos, associada à produção de carne, couro, laticínios e lã;

Produtos da sociobiodiversidade:

Cadeia produtiva do pinhão, das frutas nativas e do mel de abelhas nativas.

Salvaguarda do conhecimento tradicional:

Cadeia do artesanato, de plantas alimentícias não convencionais, ornamentais e medicinais.

Campos do Sul

O Campos do Sul tem como objetivo garantir a conservação dos campos nativos. Baseado na oferta da assistência técnica especializada, o programa visa incentivar proprietários rurais a adotarem boas práticas ambientais e de manejo, garantindo a proteção dos serviços funcionais e ecossistêmicos dos ambientes campestres e da sua diversidade biológica.

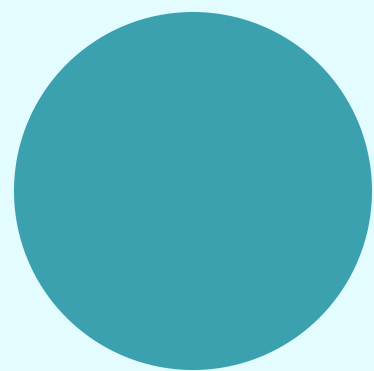


Processamento de frutos



Artesanato com folhas de Butiá

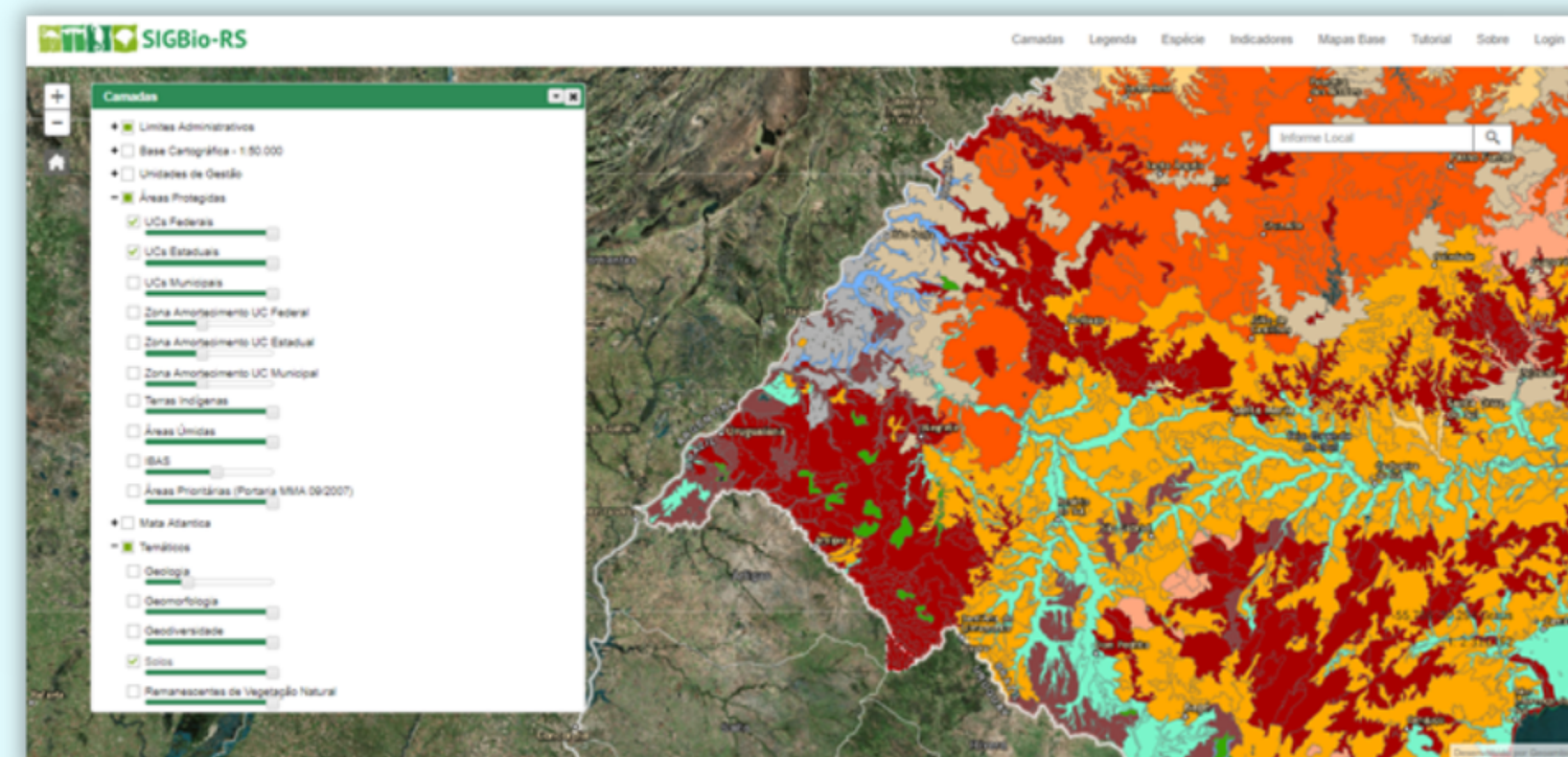


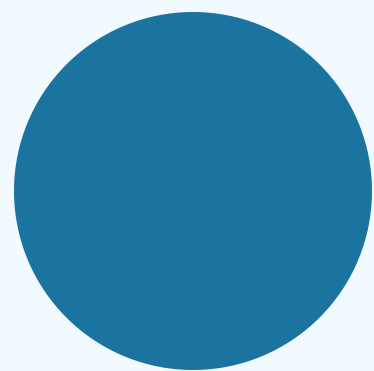


Qualificação da estrutura de fiscalização e monitoramento da cobertura vegetal

Estruturação do monitoramento ambiental por ferramentas de sensoriamento remoto.

Qualificação do Sistema de Informações Geográficas da Biodiversidade (SIGBio-RS) como ferramenta de apoio ao monitoramento da recuperação da vegetação nativa.



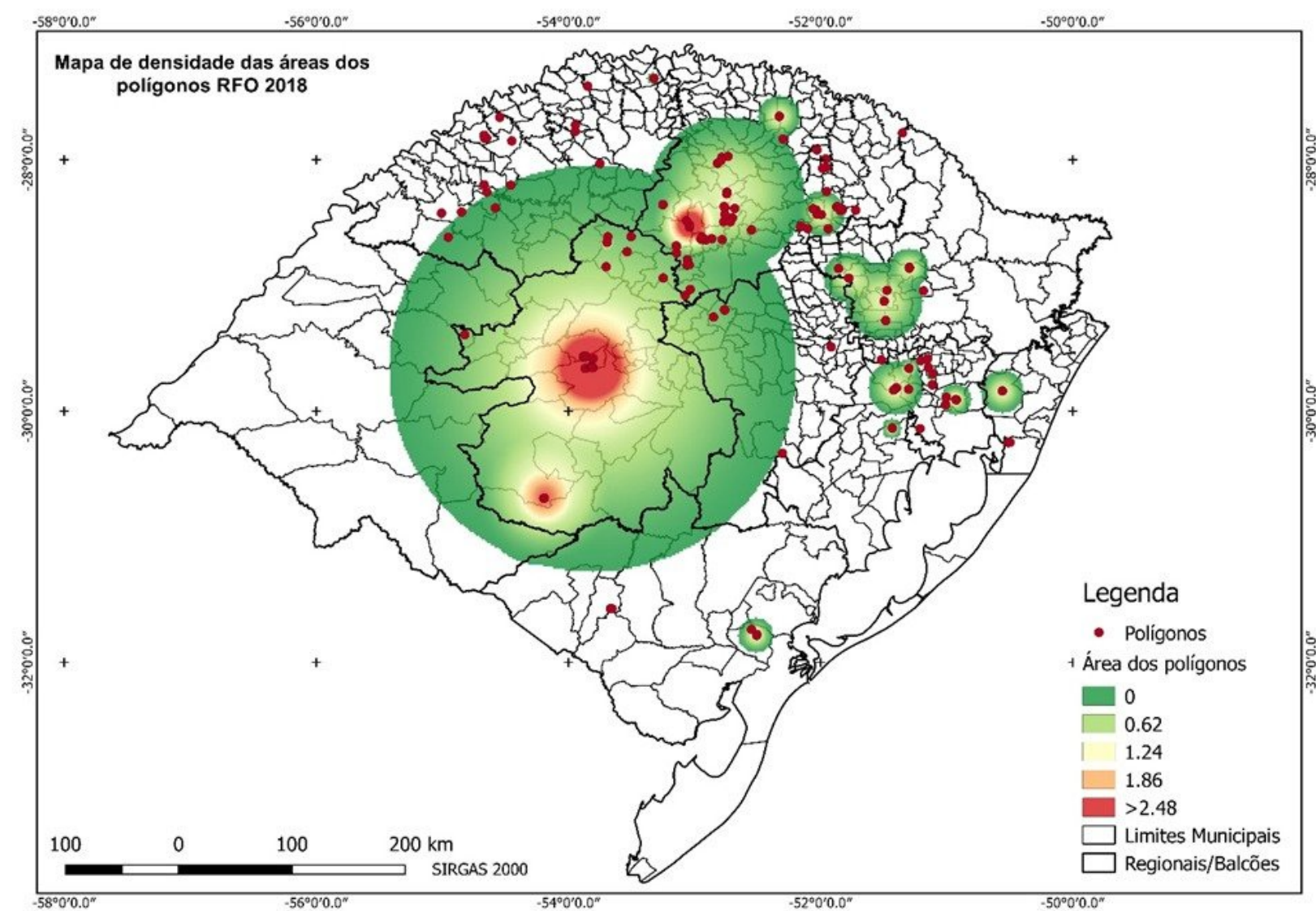


Monitoramento da resposta dos ecossistemas aos esforços de conservação e de manejo sustentável

Implementação do
Programa RS Biomonitora
(Estado-Pressão-Resposta);

Promover inventários de uso do solo e de monitoramento da biodiversidade do Rio Grande do Sul;

Desenvolver ações para a conservação de espécies ameaçadas de extinção.



Obrigado!



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
E INFRAESTRUTURA